

Novas medidas para baixar inflação

Con. Brasil

■ Itamar confirma a Antonio Ermírio que não haverá choques ou surpresas no pronunciamento de Fernando Henrique, dia 14

Brasília — Josemar Gonçalves

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco confirmou ontem ao empresário Antonio Ermírio de Moraes, presidente do grupo Votorantim, que o governo vai anunciar medidas para baixar a inflação. "Mas não será nada de excepcional. O presidente me disse que serão apenas medidas de contenção da inflação", afirmou Ermírio à saída do Palácio do Planalto. De acordo com o empresário, Itamar informou que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que falará em rede nacional no próximo dia 14, está trabalhando "ativamente" para anunciar estas medidas. O presidente garantiu, no entanto, que não será nenhum choque ou qualquer surpresa.

Ermírio, por sua vez, destacou sua confiança no trabalho de Fernando Henrique. O empresário declarou que é seu "maior torcedor" para que consiga baixar não só a inflação, mas também as taxas de juros. "Torço por ele", frisou. A nomeação de três autores do Plano Cruzado — Pêrsio Arida, para o BNDES, André Lara Resende, para negociador da dívida, e Edmar Bacha, que integra a equipe de FHC — não o assustam. Na sua opinião, trata-se de uma equipe competente que não cometerá mais os erros do passado. "Vejo na alta da inflação um perigo para o desemprego. E se continuar assim a tendência é aumentar ainda mais", declarou. "Até junho o mercado vinha reagindo, mas agora, a saída para quem pode é recorrer à exportação."

O empresário pediu audiência ao presidente para apresentar uma proposta de redução dos custos de energia para as grandes empresas. Do encontro participaram ainda o ministro das Minas e Energia, Paulino Cicero, e o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Albano Franco. Para Ermírio, um dos maiores problemas do governo federal nos últimos anos foi o acúmulo de dívida das estatais. Destacou que este é um problema que vem sendo registrado desde os governos militares.



Ermírio: "O presidente me disse que serão apenas medidas de contenção da inflação, mas nada excepcional"